

# APRESENTAÇÃO

DOI: <https://doi.org/10.52521/occursus.v9i1.13604>

Com a publicação desta edição estamos encerramos o ciclo de migração de nossa *Occursus – Revista de Filosofia* para a atual plataforma. E também a partir desta edição, iniciaremos a atribuição de DOI para todos os textos publicados.

Esta edição conta com doze (12) artigos e três (3) ensaios, ordenados em ordem alfabética pelo prenome do autor.

Em nosso primeiro artigo, [Aldenir Costa da Silva Júnior](#), no texto intitulado **CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA DE LUDWIG FEUERBACH PARA UMA ONTOLOGIA MARXIANA**, apresenta a hipótese de que a construção de uma nova filosofia por Ludwig Feuerbach (1804 – 1872) é um dos alicerces para o desenvolvimento e percurso do pensamento de Karl Marx (1818 – 1883).

A seguir, no segundo artigo, **FREUD E A DESCOBERTA DO INCONSCIENTE: SOBRE UMA FERIDA NARCÍSICA DA HUMANIDADE** as autoras, [Ana Luiza Barbosa](#) e [Caroline Vasconcelos Ribeiro](#), examinam a perspectiva freudiana acerca das feridas narcísicas que abalaram a humanidade e a relevância do conceito de inconsciente para a compreensão do funcionamento psíquico humano, cujo argumento chave é que as feridas narcísicas, resultantes de eventos científicos que abalaram certezas que imperavam na humanidade, têm um impacto profundo na relação do indivíduo consigo mesmo e com o mundo.

No terceiro texto, [Esthella de Carvalho Santos](#) e [Wandeilson Silva de Miranda](#), no texto **IMANÊNCIA E ÉTICA NA FILOSOFIA DE BENEDICTUS DE SPINOZA**, analisam os principais aspectos da ética spinozista, sobretudo, a sua relação com a imanência e como essa relação possibilitou o desenvolvimento de um novo conceito de realidade que se distingue dos conceitos defendidos pelas filosofias tradicionais.

No quarto artigo, intitulado **O MÉTODO HIPOTÉTICO NO PENSAMENTO PLATÔNICO**, [Francisco Gabriel Marques de Almeida Caroba](#), nos oferece um esboço geral acerca do método hipotético em Platão, mais especificamente nas obras em que o filósofo aborda este método de modo mais detalhado e aprofundado.

No artigo a seguir, o quinto, intitulado **KIERKEGAARD POR SARTRE: O TRANS-HISTÓRICO**, [Francisco Nicolau Araújo](#), realça a influência que Kierkegaard exerceu sobre o existencialismo sartriano mediante a análise do que é o trans-histórico, examinando o texto de Sartre *O universal singular*.

O sexto artigo, escrito por [Henor Luiz dos Reis Hoffmann](#) que tem por título **O CONCEITO DE PESSOA EM JOHN STUART MILL: DO SINGULAR AO RELACIONAL**, apresenta o conceito de pessoa milliano, contrapondo a crítica de Baschet a concepção moderna de indivíduo em *Corpos e Almas: Uma história da pessoa na Idade Média*.

No sétimo texto, intitulado **ENTRE A EXPERIÊNCIA MÍSTICA E O DELÍRIO, UM ENCONTRO DA PSICANÁLISE COM A FILOSOFIA DA RELIGIÃO**, [Isadora Baldi Pastore](#), busca esclarecer através da luz da psicanálise e da filosofia da religião uma diferenciação entre a experiência mística e o delírio religioso, analisando os autores clássicos da psicanálise aliados a casos clínicos, e correlacionar com a filosofia, para encontramos respostas mais amplas sobre nossos questionamentos.

No oitavo artigo, a autora [Jacira Boldrini França](#) com seu texto intitulado **A ATRIBUIÇÃO DA LOUCURA À MULHER ENQUANTO INSTRUMENTO DE CONTROLE SOCIAL E DOMINAÇÃO**, busca compreender loucura enquanto fato social a partir da análise da História da loucura, de Foucault.

A seguir, o nono artigo, **A RADICALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA NA PERSPECTIVA HABERMASIANA DA DESOBEDIÊNCIA CIVIL**, João Francisco de Siqueira Rodrigues, volta sua atenção à desobediência civil, considerada como um fenômeno político que conta com uma rica história teórica e prática, a partir de Habermas.

No décimo artigo, intitulado **A TEORIA ESTÉTICA DE BAUDELAIRE**, a autora Luana Kimberly Madruga Almeida, analisa de forma sucinta a teoria estética de Charles Baudelaire em meio ao seu contexto histórico, e como o poeta fundamenta sua teoria estética de arte e beleza em meio ao que ele determina por modernismo.

No décimo-primeiro texto, **O PROBLEMA MORAL E ONTOLÓGICO DO MAL AGOSTINIANO NO LIVRE ARBITRÍO**, Matheus da Silva de Moraes, apresenta a resolução ao problema do mal, do ponto de vista moral e ontológico, na obra De libero arbitrio de Agostinho.

No décimo-segundo artigo, **AS PERCEPÇÕES DAS JUVENTUDES: RELAÇÃO COM O CONSUMO E CONSUMISMO**, os autores Rafael Sacovicz e Fernando Melo, partindo da consideração do consumo como uma prática necessária para a sobrevivência humana, analisa a reconfiguração operada pelo capitalismo para representar valores e significados e incentivar o consumo desenfreado de produtos, com o objetivo de compreender o entendimento das juventudes acerca das relações com o consumo e o consumismo, buscando levantar fatores que determinam e diferenciam as relações do consumidor e do jovem consumista e identificar os principais impactos gerados, em especial, para a continuidade da vida no planeta e os riscos para a saúde emocional.

No primeiro ensaio, intitulado **AS INDETERMINAÇÕES DO GOVERNO LULA**, o autor Manuel Bezerra Neto, esboça uma análise do primeiro ano do Governo Lula, face a seus desafios e contradições internas.

No segundo ensaio, intitulado **CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONCEITO DA GUERRA JUSTA NO CONTEXTO DA PALESTINA**, o autor Matheus de Sousa Paula Sarmento trabalha a noção de Guerra Justa do filósofo e teólogo espanhol Francisco de Vitória, assinalando que tal conceito tinha como objetivo construir um argumento para a guerra que a permitisse ser admitida tanto no campo da Razão quanto na ótica teológica cristã.

Encerramos este número com o ensaio de Renato B. Roman, intitulado **A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA FILOSOFIA COM O OBJETIVO DE ADESTRAMENTO SOCIAL** analisa as possíveis consequências do retorno da Filosofia como disciplina obrigatória no ensino médio, com a Lei nº 11.684 de 2008.

Até nossa próxima edição.

*Emanuel Angelo da Rocha Frago  
Fabíola Soares Guerra  
Francisca Joelma de Oliveira Ferreira*

